

Método Fast Track: Otimização do Atendimento em Urgência e Emergência de baixa complexidade

AUTORES

Priscila Sergio
Taís de Souza
Leandro Degasperi Martins
Michelle Ozaki Almeida
Vanilza Pereira de Lima

EIXO TEMÁTICO

Qualidade Processos e Governança em saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UPA Jardim Ângela, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

O termo "fast track" vem do inglês e pode ser traduzido por "rastreamento rápido". Por meio dessa prática, pode-se agilizar a execução de tarefas, e de forma estratégica, administrar fluxos de acordo com os recursos e profissionais disponíveis. O atendimento fast track na saúde é um recurso que facilita a rotina em unidades de urgência emergência, especialmente no manejo da capacidade de reduzir o tempo de permanência dos pacientes. Essa estratégia aumenta as chances de superar alguns dos maiores desafios da gestão, que são otimizar o atendimento e promover a rápida liberação do paciente. Na UPA Jardim Ângela, o método Fast Track foi implementado com o objetivo de melhorar o fluxo de atendimento e proporcionar uma experiência mais eficiente e satisfatória para os pacientes, visando o exemplo da UPA do Jaçanã que apresentou uma experiência exitosa.

Critérios de Inclusão para Fast Track: Pacientes adultos sem comorbidades; classificados por risco azul e verde com queixa única e condições consideradas não emergenciais e de baixa complexidade, tais como: queixas leves de dor (dor de cabeça leve, dor muscular); infecções leves (faringite, infecção urinária não complicada).

Critérios de Exclusão para o Fast Track: Pacientes com sinais de emergência ou alta complexidade, incluindo: dor torácica intensa; dificuldade respiratória severa; trauma maior; alteração do estado mental; sintomas neurológicos agudos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é analisar a implementação e os impactos do Método Fast Track na UPA Jardim Ângela no atendimento de urgências e emergências de baixa complexidade. Especificamente, o estudo visa:

- Avaliar a eficácia do Método Fast Track na redução do tempo de espera para pacientes com queixas menores.
- Investigar a qualidade e a segurança do atendimento prestado aos pacientes classificados como de baixa complexidade.
- Medir a eficiência e a satisfação do método implantado
- Identificar possíveis melhorias e ajustes necessários para manter a eficiência e a segurança do atendimento.

Este estudo pretende fornecer uma compreensão dos benefícios e desafios do Método Fast Track, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de urgência e emergência na UPA Jardim Ângela.

MÉTODO

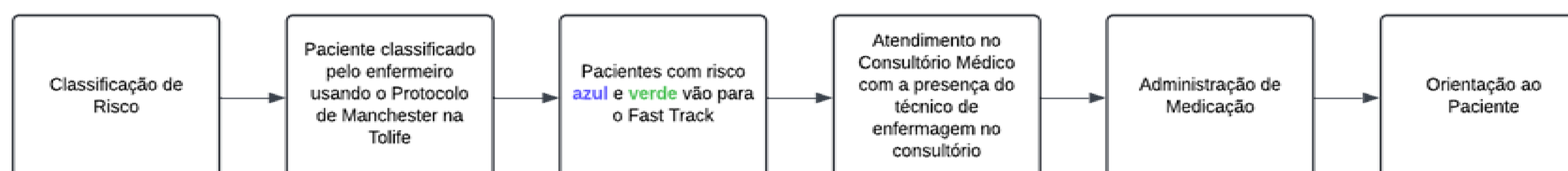
Baseado na análise retrospectiva dos dados de atendimento da UPA Jardim Ângela, utilizando o atendimento Fast Track. A pesquisa abrange o período de 01/07/2024 a 10/07/2024. Os passos metodológicos seguidos neste estudo são:

- Coleta de dados extraídos dos registros de atendimento da UPA Jardim Ângela.
- Informações coletadas incluíram o total de atendimentos, número de atendimentos Fast Track, distribuição dos atendimentos por turno (diurno e noturno).
- Relato de satisfação dos colaboradores e usuários

RESULTADOS

Os dados revelam que, dos 5640 atendimentos realizados em 10 dias, 721 foram através do método Fast Track, sendo 589 no plantão diurno e 132 no plantão noturno.

Fluxo de atendimento Fast Track



CONCLUSÃO

A implementação do Método Fast Track na UPA Jardim Ângela demonstrou ser uma estratégia eficaz para a gestão de atendimentos de urgência e emergência de baixa complexidade. Este breve estudo revelou benefícios significativos, incluindo:

Redução do Tempo de Espera: O Método Fast Track reduziu substancialmente o tempo de espera para pacientes com queixas menores, permitindo um atendimento mais rápido e eficiente.

Otimização dos Recursos: A abordagem permitiu uma melhor alocação dos recursos disponíveis, aliviando a sobrecarga nas áreas de maior complexidade e garantindo que os pacientes fossem atendidos de maneira adequada e oportuna.

Melhoria na Satisfação do Paciente: A satisfação dos pacientes aumentou, conforme indicado pelo feedback positivo, demonstrando que um atendimento rápido e eficiente é altamente valorizado.

Qualidade e Segurança do Atendimento: O protocolo garantiu que os pacientes recebessem um atendimento de qualidade e seguro, com orientações adequadas e seguimento apropriado quando necessário.

Eficácia no Tratamento de Baixa Complexidade: A administração rápida e precisa de medicações comuns para condições leves melhorou os resultados clínicos e reduziu a necessidade de retornos por complicações

Apesar dos resultados positivos, o estudo também identificou áreas para melhorias contínuas. É essencial manter a revisão periódica dos indicadores de desempenho, implementar uma pesquisa de satisfação de pacientes e colaboradores com um instrumento que permita medição e comparação de dados.

Este estudo reforça a importância de abordagens inovadoras na gestão de serviços de saúde e destaca o impacto positivo que a implementação de um método bem estruturado pode ter na eficiência e satisfação dos serviços prestados.